

## O TEXTO MIDIÁTICO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS

**Autores:** SABRINA CARVALHO SANTOS, FÁBIA MAGALI SANTOS VIEIRA

### Introdução

A leitura certamente é um dos primeiros passos para a alfabetização e para a continuidade do aprendizado. Ainda hoje, o ensino da leitura continua sendo um dos desafios no contexto escolar. A leitura, portanto, é o caminho para o leitor ampliar seus horizontes, transformar os conhecimentos que já possui e adquirir outros conceitos para sua vida social. Dessa forma, ao conquistar o hábito da leitura, com prazer e autonomia, os alunos estarão ampliando os seus conhecimentos, compreenderão que ler é interpretar a vida social, ampliar a visão de mundo, reconhecer o outro e a si mesmo na leitura.

É importante ressaltar que a escola e, em especial, o livro didático, têm papel fundamental na formação de leitores, no contexto da educação brasileira. Porém, nem sempre as atividades propostas nos livros didáticos, em especial os de Língua Portuguesa, contribuem efetivamente para o desenvolvimento de diversas práticas de leitura. E, a grande maioria dos textos utilizados no livro didático, não estão em consonância com a realidade dos alunos, uma vez que fazem uso de um vocabulário inacessível a grande parte dos alunos de classes sociais menos favorecidas, contribuindo assim para dificultar a prática de leitura dos mesmos.

O livro didático procura atualizar-se e ir ao encontro de novas tecnologias que permeiam a vida dos estudantes. Porém essa iniciativa ainda está distante de ser um trabalho que verdadeiramente traga aprofundamento para a reflexão e a apropriação do conhecimento a partir de novas mídias. Pois, os alunos possuem dificuldades em interpretar textos, em especial, os textos midiáticos, uma vez que não entendem o que está por trás do código linguístico e das imagens e não conseguem formar a sua própria opinião.

Diante dessa realidade, desenvolvemos esta pesquisa que tem como objetivo pontuar as dificuldades dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de São Francisco/MG, em relação a leitura crítica de textos midiáticos, e elaborar, executar e avaliar uma proposta educacional de intervenção que possibilite ao aluno a superação das dificuldades evidenciadas, visando a formação de leitor crítico.

### Material e métodos

Quanto à natureza, esta pesquisa pode ser classificada como aplicada. De acordo com Barros e Lehfeld (2000, p. 78), a pesquisa aplicada tem como motivação a necessidade de produzir conhecimento para aplicação de seus resultados, com o objetivo de “contribuir para fins práticos, visando à solução mais ou menos imediata do problema encontrado na realidade”.

Quanto aos objetivos, esta pesquisa classifica-se em explicativa, que de acordo com Gil (1999), a pesquisa explicativa tem como objetivo básico a identificação dos fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência de um fenômeno.



Quanto aos procedimentos técnicos utilizados, adotaremos a pesquisa bibliográfica, que é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído de livros e também do levantamento, que é a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Elegemos como metodologia de pesquisa a pesquisa-ação, já que prioriza e valoriza os aspectos qualitativos do problema estudado. A pesquisa-ação é utilizada para identificar problemas relevantes dentro da situação investigada, definir um programa de ação para a resolução e acompanhamento dos resultados obtidos.

Em relação às técnicas de coleta de dados, utilizamos a entrevista, observação participante e a realização de atividades práticas, por serem técnicas de investigação mais indicadas, para pesquisas que tem o caráter de comparação, avaliação e descrição e por atender à característica da pesquisa-ação, de ter como foco de atenção do pesquisador o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida.

Segundo Cervo e Bervian (2002), a entrevista é uma das principais técnicas de coleta de dados e pode ser definida como conversa realizada face a face pelo pesquisador junto ao entrevistado, seguindo um método para se obter informações sobre determinado assunto.

A observação também é considerada uma coleta de dados para conseguir informações sob determinados aspectos da realidade. Ela ajuda o pesquisador a “[...] identificar e obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento”. (MARCONI e LAKATOS, 1996, p. 79). A observação também obriga o pesquisador a ter um contato mais direto com a realidade.

As atividades práticas serão planejadas, realizadas e avaliadas com o objetivo de identificar as dificuldades de leitura de textos midiáticos apresentados no livro didático, adotado pela escola, dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental da turma selecionada.

O universo da pesquisa são duas turmas de 8º ano que totalizam 47 alunos das séries finais do Ensino Fundamental. A amostra da investigação será constituída por 27 alunos integrantes do 8º ano do Ensino Fundamental, que compõem uma das turmas da escola pesquisada.

## Discussão

Pesquisa em andamento, fase de conclusão de elaboração de projeto de pesquisa.

## Conclusão

Pesquisa em andamento, fase de conclusão de elaboração de projeto de pesquisa.

## Agradecimentos

À CAPES pela concessão da bolsa de mestrado.

## Referências bibliográficas

BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia**: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2002.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1998.

Realização:



SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO  
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 14. ed. São Paulo: Pontes, 2011.

KOCK, Ingedore G. Villaça. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCONE, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michele. **Pensar as mídias**. Trad. Ana Paula Castellani. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

PAULINO, Graça; WALTY, Ivete. FONSECA, Maria Nazareth et al. **Tipos de textos, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato, 2001.